

O EDUCADOR NA ERA DIGITAL: COMO MANTER A CONSCIÊNCIA EM TEMPOS DE ALGORÍTIMO

Adriano Gouveia Lima¹
Daniel Gonçalves Mendes da Costa²
Ana Paula Mendonça Ferreira Russo³
Gracy Tadeu Ferreira Ribeiro⁴
Herbert Emílio Araújo Lopes⁵
Priscila Santana da Silva⁶
Eumar Evangelista de Menezes Junior⁷
Priscila Santana Silva,⁸
Camila Brito⁹
Gabriela Gomes dos Santos Naves¹⁰

SUMÁRIO

Este breve artigo tem como objetivo questionar, elucidar e esclarecer a função do educador na era digital, sendo que, apesar do excesso de informações contidas em algoritmos matemáticos, não se pode perder de vista que a missão do professor é manter a proximidade com o aluno, entendendo as necessidades pessoais de cada um. Tal missão se faz necessária, posto que, o excesso de informações na era digital tem trazido um progressivo afastamento dos alunos da realidade humana. A interface humana fica cada vez mais distante quando lidamos com conteúdo na forma de algoritmos. Saber lidar com essa nova realidade é essencial no curso de direito da Universidade Evangélica de Goiás. O papel do professor hoje não mais se limita à sala de aula, outrossim, sua missão é transformar vidas e moldar os alunos para as profissões jurídicas com maturidade e capacidade. Desde o ano de 2020, quando se iniciou a pandemia de COVID-19 e houve a necessidade sanitária de isolamento das pessoas as tecnologias de informação foram usadas de forma intensa para corrigir a distância social que, naquele momento, se fez necessária. Nisso, grandes passos foram tomados. Avanços que seriam impensáveis foram efetivados em menos de dois anos e plataformas digitais, antes desconhecidas, foram amplamente usadas em razão da necessidade de contato entre aluno e professor. Neste processo, nenhum minuto foi perdido. Outrossim, as ferramentas de informação foram usadas intensamente e como nunca antes na história. Neste momento, passada a situação de pandemia generalizada, e voltando a sociedade global para aquilo que se convencionou denominar de novo normal, resta repensar as formas de ensinar e aprender, mantendo-se a consciência humana plena, mesmo em tempos que os algoritmos impõem uma rapidez nos processos de ensino e aprendizagem nunca antes vistos. Nisso se traduz o conceito de educação na era da consciência.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO; CONSCIÊNCIA; ALGORÍTIMO, DIGITAL; PRESCIALIDADE; ENSINO.

INTRODUÇÃO

A educação na era da consciência impõe compreender a missão social e o papel do Professor do Curso de Direito da Universidade Evangélica de Anápolis na transformação de toda a comunidade discente buscando sempre a excelência e a qualidade do ensino, marca tradicional na Universidade Evangélica de Goiás. A consciência em sala de aula e em todos os ambientes acadêmicos deve ter uma obrigatoria contextualização com a necessidade de atuação social e uma comunidade acadêmica proativa mudando os rumos da comunidade para a qual a Universidade destina a sua função social.

¹ Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: gouveialima@hotmail.com

² Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: daniel.costa@unievangelica.edu.br

³ Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Especialista. E-mail: anapaulamf@hotmail.com

⁴ Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: gracy.ribeiro@unievangelica.edu.br

⁵ Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: herbert.lopes@unievangelica.edu.br

⁶ Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: priscillasantana_@hotmail.com

⁷ Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Doutor. E-mail: profms.eumarjunior@gmail.com

⁸ Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: priscillasantana_@hotmail.com

⁹ Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: carualius@hotmail.com

¹⁰ Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Especialista. E-mail: gabigomesnaves@hotmail.com

A necessidade de atuação perante a sociedade é notória, posto que, a missão do Curso de Direito, e conseqüentemente, dos Professores, é a conscientização para o progresso. A educação na era da consciência não busca levar aos alunos e demais assistidos não apenas informação, mas, também, transformação para um mundo melhor e com as desigualdades reduzidas.

Não se perde de vista, também, o papel da Universidade Evangélica de Anápolis a qual, com foco na extensão educacional, deve prestar os seus serviços para a sociedade, contribuindo, assim, para um positivo balanço social.

Os Professores do Curso de Direito estão determinando os tipos de conhecimento de que os alunos precisam para prosperar em uma força de trabalho saturada de tecnologia que vem sendo melhorada a cada dia, mas essa tecnologia deve estar à serviço da sociedade. Não basta apenas a sala de aula. O Professor do Curso de Direito nos moldes atuais vai muito além disso. Ensinar correlacionando o ensino com as boas práticas sociais é a missão dos Professores.

No Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás é notório que a educação é buscada como forma de transformação de vidas. A academia deve ter esse lado prático e nisso se coloca a mudança de consciência. O Professor não é apenas detentor de conteúdo a ser repassado, mas sim, deve trazer um despertar para todos os alunos. Não menos importantes são os projetos para a comunidade que demonstram a função social da Universidade Evangélica no contexto em que atua, qual seja Município de Anápolis e redondezas.

Não menos importantes, são os projetos de atuação perante a sociedade com a presença dos acadêmicos, sendo que, os Professores do Curso de Direito sempre estão presentes em projetos de extensão e apoio para a população carcerária.

Por esse motivo pode-se dizer que os Professores do Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás estão prestando o serviço de ensino jurídico associado com esse novo horizonte de atuação social, sendo uma marca registrada importante que se associada a necessidade de atuação na extensão.

EDUCAÇÃO, CONSCIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Foi ultrapassado o período em que os professores eram distantes da comunidade acadêmica e eram vistos apenas como detentores de um conhecimento metodológico a ser repassado sem maiores preocupações com o que seria feito com o conhecimento. Os professores da atualidade, os quais os docentes da Universidade Evangélica de Anápolis se identificam, desempenham um papel importante na instituição de ensino com vistas a transformação social na era da consciência, inclusive, tendo sempre em mente que a atividade docente não se finaliza na sala de aula, outrossim, o conteúdo ministrado deve ser a capacidade de, quando colocado em prática, mudar vidas e transformar pessoas. A consciência e a compreensão das relações entre o professor e sociedade, envolvendo os alunos estão sempre mudando. De uma forma geral, a Universidade Evangélica de Goiás através do Curso de Direito e da atuação dos Professores sempre busca soluções para integrar os alunos de forma humanística, tendo como base a missão institucional. Logo, agir sempre de forma cooperativa e compartilhando experiências é a melhor forma de ministrar o ensino de qualidade.

A educação na era da consciência é uma missão que sempre tem a integração entre aluno e professor como viga mestra, buscando uma melhoria para a sociedade na qual estão inseridos. Essa missão é, então, posta em prática pelos professores. Em sala de aula, é necessário buscar sempre o

ensino criativo, levando o aluno a ter vontade de aprender, sem que o momento de estudos seja algo cansativo. Nisto está o papel fundamental dos professores. Em consequência, os profissionais a serem formados serão agentes de transformação social, sempre como foco na melhoria de vida da comunidade na qual estão inseridos. Este, aliás, é o papel da educação em tempos modernos.

É de extrema necessidade que os professores do curso de direito sejam dotados de credibilidade no conteúdo ministrado e, também, é preciso entender que a mudança social com uma atuação proativa está melhorando nossas habilidades humanas e devemos saber com certeza é que os professores sempre precisarão se reinventar.

Os professores do curso de Direito são profissionais em constante aperfeiçoamento, cujos motivos que os mantém na docência são nobres. É preciso estudar perpetuamente os novos conceitos da profissão, e o curso de Direito precisará ter a sensibilidade para estar em constante mudança, para estar sempre por cima das circunstâncias adversas e permanentemente no mercado, preparando seus alunos para serem eficientes e atualizados.

Para os profissionais do ensino jurídico, as personificações da honestidade, probidade e integridade são indispensáveis. A comunidade acadêmica espera que os docentes atuem de boa fé e coloquem os interesses daqueles que ensinam acima dos seus próprios. Os professores, talvez mais do que qualquer outro tipo de profissão, formam cidadãos de forma, legal, moral e intelectual.

Não se pode ter nas relações de ensino e aprendizagem um mero jogo de concorrência, onde o mais forte prevalecerá em detrimento dos demais. Múltiplas realidades são encontradas no curso de direito. Nivelar os alunos é de fundamental importância, sendo que, tão importante e necessário quanto repassar o conteúdo e transmitir conhecimento com vistas a uma plena melhoria e transformação social criando profissionais do direito sensíveis aos extremos problemas que a nossa nação enfrenta.

METODOLOGIA

O método utilizado na preparação deste resumo expandido é o da compilação ou bibliografia, que consiste em expor o pensamento de diversos autores que escreveram sobre o tema escolhido, principalmente através da compilação de obras. Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, tendo como suporte e base contribuições de diversos autores sobre o tema em questão, por meio de consulta a livros de periódicos.

Algumas etapas foram observadas para a elaboração da pesquisa bibliográfica, como por exemplo, a seleção do fenômeno objeto da pesquisa e sua posterior delimitação; a identificação das obras; a compilação, consistente na coleta de material; arquivar ou tomar notas; a análise e interpretação do tema e, por fim, a redação do texto, que será submetido a rigorosas revisões, correções e críticas, visando não só a correção de sintaxe, vocabulário, mas principalmente a disposição de ideias e apresentação de posicionamentos, teorias e esclarecimentos a serem feitos da forma mais adequada e satisfatória possível.

Deve-se referir ainda que todos os procedimentos utilizados são caracterizados pela precisão das ideias, clareza e concisão dos argumentos. A pesquisa utilizou o maior número possível de trabalhos

publicados sobre o assunto, a fim de organizar as diversas opiniões, propondo-as logicamente quando se apresentam antagônicas, de forma a harmonizar os pontos de vista existentes na mesma direção.

De qualquer forma, esta metodologia se propõe a apresentar, de forma clara e didática, um panorama das diversas posições existentes adotadas pelas doutrinas, jurisprudências dos tribunais brasileiros, bem como em artigos publicados na Internet. A pesquisa também busca a compreensão de autores clássicos sobre o assunto para uma maior fundamentação teórica.

RAZÕES TEÓRICAS

A educação na era da consciência no Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás e, em especial, do futuro da profissão jurídica e sua associação com as boas atividades sociais, é o objetivo deste breve artigo. No entanto, é necessário focar as mudanças causadas pelo século XXI, em especial, na concepção da profissão de professor. O papel de transformação social é destaque nesta era de profundas mudanças.

A conscientização é um ciclo que vai além de uma atividade no curso de direito da Universidade Evangélica e se estrutura num amplo projeto de educação popular. Para ser eficaz, a conscientização promove a colaboração, a união, a organização popular, bem como a busca de uma nova síntese cultural. A conscientização deve ser na nossa comunidade academia como um processo cujos efeitos atingem a totalidade da experiência e da existência humana. E grande parte dessa base estará no novo formato de cursos jurídicos, como na Universidade Evangélica em Goiás. Em segundo lugar, mesmo se admitirmos, pelo menos por agora, que os seres humanos são indispensáveis no trabalho judicial, como realmente são, isso significa que o ensino do direito deve ser associado, como dito, à boas práticas de atuação social.

Se desdobrarmos o trabalho jurídico em tarefas mais básicas, fica claro que muito do que se passa hoje, sob o senso comum, o atendimento profissional é de fato rotineiro e repetitivo. É difícil entender por que permitimos apenas que especialistas realizem esse trabalho. É necessário sugerir que uma nova divisão do trabalho com enfoque nas mudanças sociais e melhoria na sociedade Anapolina.

A última questão nas profissões jurídicas, que também é problemática, é que precisamos ser diplomáticos e aceitar as mudanças. É preciso confiar nos profissionais e admitir que seus serviços poderiam ser prestados de forma diferente e além dos clássicos limites da sala de aula, mas alcançando a sociedade com o papel de mudança social.

A educação em tempos de consciência não se esgota em poucas palavras e, tampouco, no presente artigo. Trata-se de um processo contínuo, constantemente retomado, próprio de mulheres e de homens comprometidos com a transformação do mundo e de si de maneira criativa, sendo a sua historicidade o ponto de partida. A conscientização é parte desse processo que se transforma em ação ao tomar posse da realidade, descodificando-a, até chegar a um nível crítico de conhecimento que volta a iluminar a ação, constituindo-se numa continuidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe no mundo atual uma premente necessidade de conscientizar, tanto educadores quanto educandos buscando uma recíproca construção do processo educacional. Isto é, à medida que os saberes são trocados, se constrói, conjuntamente, um novo saber; é justamente esse processo que favorece a autonomia com a construção de consciência dentro do ambiente universitário. A consciência na educação, então está nas relações com o mundo e a capacidade de mudança.

Reconhecemos, por exemplo, que algumas mudanças nas categorias do trabalho jurídico são um grande benefício. No sistema de justiça do Estado de Goiás, como em todo o país, os advogados estão mais conscientes da necessidade de apoio ao mais necessitado para o acesso à justiça. Por isso é possível pensar que o trabalho judiciário evoluirá linearmente em direção à fase da justiça social. Por outro lado, algumas partes da atuação jurídica nunca dispensarão as regras tradicionais das profissões clássicas, mas devem se associar às novas e boas práticas.

O constante ato de conscientizar é um processo pedagógico gradual e constante que busca dar ao ser humano uma oportunidade de descobrir-se através da reflexão sobre a sua existência e de sempre buscar se aperfeiçoar no meio em que convive. Novos horizontes na educação estão sendo tomados e o processo de conscientização é certamente, um dos mais importantes no presente cenário.

REFERÊNCIAS:

AGOSTINI, Nilo. **Conscientização e Educação: ação e reflexão que transformam o mundo**. Encontrado em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/FnhYy5MG7QRL4z4YCc3FnNq/?lang=pt>. Acesso em 21 de fevereiro de 2023.

FERACINE, Luiz. **Professor Como Agente De Mudança Social**. Epu - Nacionais; 1ª edição. 1990.

INOVAÇÃO, Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação. **O futuro das profissões jurídicas: você está preparado?** – Sumário Executivo da Pesquisa Qualitativa “Tecnologia, Profissões e Ensino Jurídico. São Paulo: FGV Direito SP, 2018. Acesso em 10 de janeiro de 2021.